

# FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES - BPI OBRIGAÇÕES DE ALTO RENDIMENTO ALTO RISCO

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022



Signatory of:



**BPI**

GESTÃO DE ATIVOS

Grupo  CaixaBank

  
CSAM

## ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO _____	3
2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES DE ALTO RENDIMENTO ALTO RISCO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 _____	12
3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES DE ALTO RENDIMENTO ALTO RISCO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 _____	15
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES DE ALTO RENDIMENTO ALTO RISCO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 _____	17
5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 ____	19
6. RELATÓRIO DE AUDITORIA _____	32

## 1. RELATÓRIO DE GESTÃO

### BPI Obrigações De Alto Rendimento Alto Risco

<b>Tipo de Fundo:</b>	Fundo Aberto de Obrigações de Taxa Fixa Internacionais
<b>Data de Início:</b>	1 de setembro de 1999
<b>Objetivo:</b>	Proporcionar aos seus participantes a valorização real do capital a médio/longo prazo, através da gestão de uma carteira de ativos orientada para a aquisição de títulos de dívida ou equiparados e ações preferenciais, emitidos por todo o tipo de entidades, mas com particular incidência nos valores com uma notação de rating compreendida no grupo das notações inferiores que são atribuídas pelas agências de rating internacionalmente reconhecidas, ou que, não tendo notação de rating, tenham uma qualidade creditícia equivalente aos primeiros.
<b>Política de Distribuição de Rendimentos:</b>	Fundo de capitalização
<b>Banco Depositário:</b>	Cecabank Sucursal em Portugal
<b>Locais de Comercialização:</b>	Banco BPI; Banco Best; Banco de Investimento Global; Activo Bank; Banco Invest
<b>Canais Alternativos de Comercialização à Distância:</b>	Internet –www.bpinet.pt; BPI APP ; www.activobank7.pt; www.bancobest.pt ; www.bancobig.pt; www.bancoinvest.pt Telefone - BPI Direto (707 020 500)

#### Comentário da Gestão

O último semestre ficou marcado, inicialmente, pela divulgação de dados de inflação historicamente elevados e, conseqüente, reforço da retórica agressiva por parte dos principais bancos centrais a nível mundial levando ao aumento da volatilidade nos mercados financeiros. Ao qual se seguiu um período de sentimento mais positivo, com a reversão de alguns indicadores de inflação, a darem sinais de abrandamento, mas que não conseguiu evitar que 2022 ficasse marcado como um dos piores anos da história no que diz respeito à performance das principais classes de ativos.

Nos EUA, o índice de preços no consumidor superou a expectativa dos investidores. Apesar de alguns sinais de moderação no consumo privado, a robustez do mercado laboral, contribuiu para a persistência de pressões inflacionistas. A atividade económica tem se mantido resiliente, apesar das fortes subidas de taxas de juro por parte dos principais bancos centrais. Na Europa, os dados de inflação divulgados

no terceiro trimestre foram os mais altos desde a criação da Zona Euro, atingindo pela primeira vez na história, valores de dois dígitos. Os indicadores de atividade permanecem também estáveis. Neste contexto, o BCE subiu as taxas de juro de referência em 0,5% na reunião de julho, em 0,75% na reunião de setembro, e em 0.5% na reunião de dezembro, referindo que a partir de março de 2023 irá diminuir o tamanho do seu balanço a um ritmo de 15 mil milhões de euros por mês, e revendo em alta as suas projeções de inflação para 2023. Nos EUA, a Reserva Federal anunciou na reunião de dezembro uma subida das taxas de juro de referência de 0.5% após nas últimas 4 decisões ter subido em 0.75%. Ainda assim, os membros da Fed revelaram uma postura mais agressiva no que respeita à condução da política monetária, prevendo que a taxa terminal fique acima dos 5 e até pelo menos final de 2023.

No contexto de uma postura mais restritiva dos principais bancos centrais assistiu-se a um movimento de subida das yields da dívida soberana, ao longo do último semestre, de maior magnitude na Europa, e nos prazos mais curtos. As yields do bund alemão a 2 e a 10 anos subiram 101 e 46 bps respetivamente, tendo as yields dos treasuries a 2 a 10 anos aumentado apenas 15 bps e 5 bps.

No crédito, o contexto de maior tolerância ao risco, levou ao estreitamento dos spreads de crédito, em especial nas obrigações de pior qualidade de crédito, levando à valorização da classe.

O BPI Obrigações Alto Rendimento Alto Risco, registou uma performance muito positiva no último semestre, fruto da sua exposição a obrigações de empresas, em especial à classe de high yield.

### Perspetivas para a economia global em 2023

2022 não vai ser um ano de boa memória para os investidores, sendo marcado por um dos piores das últimas décadas ao nível do desempenho dos ativos obrigacionistas. Nunca antes tínhamos assistido a perdas de dois dígitos nos índices de obrigações governamentais quer nos EUA, quer na Europa. Depois de vários anos em que os bancos centrais se posicionaram como “amigos” dos investidores, diminuindo a volatilidade e injetando liquidez nos mercados, em 2022 essa postura mudou radicalmente.

Em vez de impedir os impactos económicos mais negativos de uma guerra na Europa, os bancos centrais agravaram os mesmos subindo as taxas de juros, sendo que nos EUA esta subida é a mais rápida de sempre. Esta mudança de atitude resultou do aparecimento de uma inflação que, ao contrário da “narrativa” do final de 2021, não se revelou transitória. A guerra na Ucrânia gerou uma pressão nos preços de energia que alimentou uma dinâmica inflacionista que tinha sido iniciada no período pós-covid, tornando os impactos que pareciam temporários mais persistentes.

2023 é um ano particularmente difícil de projetar, uma vez que se perspetiva um abrandamento económico que será tanto mais prolongado quanto mais agressiva e permanente for a postura restritiva dos bancos centrais. Passados quase três anos de pandemia, é legítimo afirmar que os bancos centrais injetaram demasiada liquidez na economia para prevenir o colapso económico, tendo sido os causadores da atual inflação. Sendo apontados como os culpados da atual crise, parecem pressionados a conter a inflação, subindo as taxas de juro a um nível e a um ritmo anteriormente impensável. Esta postura, aumenta as probabilidades de se repetir o erro, mas desta vez de sinal contrário, impondo políticas monetárias mais restritivas do que o necessário. Portanto, a variável chave que vai ditar a postura dos bancos centrais e os consequentes impactos na economia será a inflação e o quão esta se pode aproximar de níveis mais próximos do desejado pelos decisores de política monetária.

A Zona Euro terá não só de enfrentar um impacto nas condições financeiras por via do aumento dos juros, mas também devido a uma dependência do ponto de vista energético, apesar do panorama, neste último aspeto, se perspetivar mais favorável, tendo em conta uma redução do consumo de gás natural (ajudada também por um inverno menos rigoroso) e níveis de armazenamento substancialmente acima da média dos últimos anos. A Europa tem também um mercado laboral menos apertado do que nos EUA e uma guerra na região, o que gera uma combinação que pressiona negativamente as perspetivas económicas para a região.

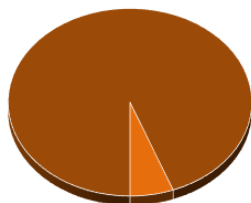
Por sua vez, os EUA estão mais avançados no ciclo do que a Europa e são independentes do ponto de vista energético, pelo que poderão ultrapassar 2023 com menor dificuldade. No entanto, o mercado de trabalho norte-americano apresenta atualmente mais problemas porque a taxa de participação da população ativa tem diminuído, como consequência de algumas alterações de atitude após a pandemia de Covid-19. Esta mudança tem gerado várias lacunas laborais no EUA, que têm sido agravadas pela menor migração, assim como pela queda estrutural das taxas de fertilidade. A performance económica dos EUA estará dependente da velocidade da queda do ritmo de subida dos salários. Depois de assistirmos a ganhos salariais entre 5-6% em 2022, se esse valor estabilizar em torno dos 3-4%, podemos assistir a uma mudança de atitude por parte da Fed.

A China encontra-se num estágio económico diferente, uma vez que não teve a forte recuperação pós-covid, pelo que as dinâmicas inflacionistas no país são mais contidas. Aliás, o principal problema da China não é a inflação, mas o crescimento, que tem vindo a ser limitado pela política de covid-zero e os sucessivos confinamentos na região. No entanto, no final de 2022 o governo chinês decidiu retirar a generalidade das restrições impostas, o que pode fazer antever uma surpresa positiva do crescimento económico na China em 2023, o que poderá contrabalançar os efeitos negativos das políticas monetárias restritivas da Europa e dos EUA e assim fornecer um catalisador para a recuperação dos mercados.

Em 2022, a forte subida das taxas de juros foi a principal razão da performance negativa dos mercados em 2022, até porque o desempenho operacional das empresas em termos de resultados empresariais foi bastante razoável. Em 2023, a evolução das taxas de juro deverá novamente ser o principal fator determinante do desempenho dos mercados acionistas. A incerteza subjacente aos impactos da subida dos juros na economia pode levar à continuação da revisão em baixa dos resultados das empresas. No entanto, caso a inflação dê maiores sinais de moderação, os mercados poderão assistir a reversões das quedas provocadas pela atual política monetária. O sentimento pessimista e as avaliações mais atrativas conseguiram igualmente limitar quedas mais pronunciadas em 2022 e deverão igualmente limitar evoluções negativas dos índices em 2023.

Depois de termos assistido a um dos piores anos de sempre em ativos obrigacionistas, as perspetivas futuras na classe melhoraram de forma significativa. Com as taxas de juro governamentais a dois anos nos EUA e na Alemanha a níveis atrativos é possível construir carteiras com rentabilidade esperada positiva sem demasiado risco de taxa de juro, o que deverá permitir aos portfolios uma maior almofada para lidar com as adversidades. No entanto, depois de perdas de dois dígitos, a recuperação das mesmas estará dependente da evolução da parte mais longa da curva e, neste aspeto, o foco estará na evolução da inflação. Dentro da classe, as componentes de obrigações de governos e de empresas de melhor qualidade creditícia são as que revelam uma maior atratividade (melhor relação risco/retorno). Adicionalmente, será de privilegiar obrigações de duração mais baixa, uma vez que a visibilidade sobre a rapidez da queda da inflação é ainda reduzida.

#### Distribuição dos activos do Fundo em 31-12-2022



■ Obrigações 94,2% ■ Liquidez 5,8%

#### Principais Títulos em Carteira

Intesa Sanpaolo 3.75% Perp (Call 02.25)	2,7%
Bpi High Income Bond Fund-I	2,4%
Caixabank SA 5.25% Perp (Call 03.26)	2,1%
Abn Amro Bank Nv 4.75% Perp	2,1%
Banco Santander Frn Perp	1,7%

## Condições de Investimento em 31.12.2022

<b>Subscrição Inicial</b>	250 euros	<b>Prazo Liquidação Resgate</b>	5 dias úteis
<b>Entregas Adicionais</b>	25 euros		
<b>Comissões:</b>			
<b>Subscrição</b>	0%	<b>Gestão</b>	1,180%
<b>Resgate</b>	0%	<b>Depositário</b>	0,070%

Em situações normais de comercialização não será cobrada comissão de resgate. Poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 1% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição. A comissão de resgate será cobrada em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto. A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

De acordo com a alínea a), do nº 2 do artigo 161º da Lei nº 16/2015, informamos que durante o exercício de 2022 foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

<b>Remunerações fixas</b>	Número de Colaboradores***	Montante
Total	45	2 528 478 €
<b>Colaboradores Identificados</b>		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	4	95 312 €
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração	3	463 735 €
Outros Colaboradores Identificados *	8	840 246 €
<b>Sub-total Colaboradores Identificados</b>		
Restantes colaboradores**	30	1 129 185 €

<b>Remunerações variáveis</b>	Número de Colaboradores***	Montante
Total	41	651 549 €
<b>Colaboradores Identificados</b>		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	-	-
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração	3	70 393 €
Outros Colaboradores Identificados *	8	315 443 €
Restantes colaboradores**	30	265 713 €

\*Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que auferiram uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos.

\*\* Inclui colaboradores que se desvincularam da sociedade antes de 31 de dezembro de 2022.

\*\*\* A 31 de dezembro de 2022 a Sociedade Gestora tinha um total de 39 de colaboradores efetivos excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.



## Rentabilidade e Risco

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2013	3,55%	2,56%	3
2014	1,63%	2,74%	3
2015	-0,18%	3,96%	3
2016	11,22%	4,85%	3
2017	3,69%	1,75%	2
2018	-10,56%	4,01%	3
2019	9,17%	3,69%	3
2020	-1,64%	16,68%	6
2021	1,66%	2,41%	3
2022	-12,56%	7,94%	4

## Rentabilidades anualizadas a 31-12-2022

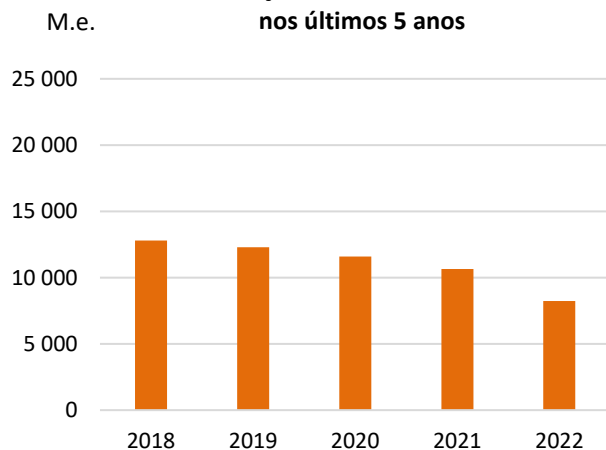
1 Ano	-12,6%
3 Anos	-4,4%
5 Anos	-3,1%
Desde o início	2,9%

## Movimentos de unidades de participação

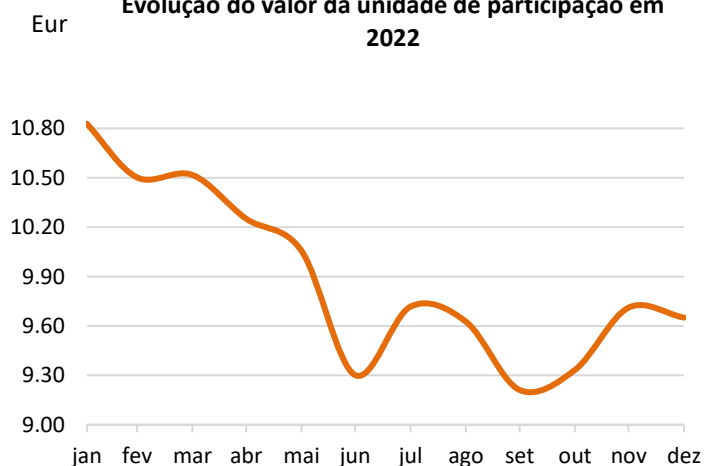
	2022
UP em circulação no início do período	964 069
UP emitidas em 2022	90 434
UP resgatadas em 2022	200 480
UP em circulação no final do período	854 023

Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

Evolução do activo do Fundo nos últimos 5 anos



Evolução do valor da unidade de participação em 2022



## Demonstração do Património do Fundo

(valores em Euro)

	31-12-2021	31-12-2022
Valores mobiliários	10 190 227	7 459 840
Saldos Bancários	361 775	673 921
Outros activos	127 898	127 588
<b>Total dos activos</b>	<b>10 679 900</b>	<b>8 261 348</b>
Passivo	39 006	19 412
<b>Valor Líquido de Inventário</b>	<b>10 640 894</b>	<b>8 241 937</b>

## Distribuição de títulos em carteira

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS					
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	488 515	422 177	9 155	431 332	6%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	7 374 534	6 381 101	94 101	6 475 202	86%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	550 644	464 238	8 976	473 214	6%
UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO					
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>	200 000	192 324	-	192 324	3%
TOTAL	8 613 693	7 459 840	112 232	7 572 071	100%

## Movimentos de títulos no período

(valores em Euro)

	Compras	Vendas
<i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i>	288 715	188 730
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	3 941 538	5 145 073
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	222 490	112 222

## Operações com derivados no período

(Valores em Euro)

	31/12/2021	Compras	Vendas	31/12/2022
Futuros	501 440	2 006 961	1 997 816	501 703

## Investimento Sustentável e Responsável

Com a entrada em vigor, a 10 de março de 2021, do Regulamento (UE) 2019/2088 relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros, os Prospetos dos Fundos passaram a ter que incluir aspetos da abordagem de Investimento Sustentável e Responsável da BPI Gestão de Ativos.

Por conseguinte, o Fundo integra os riscos de sustentabilidade na gestão dos investimentos de diversas formas:

- Procurando otimizar a relação entre rentabilidade e risco, bem como evitar, minimizar, mitigar e solucionar, tanto quanto possível, os fatores que possam representar um risco significativo para o ambiente ou para as comunidades, de acordo com os mais elevados padrões de responsabilidade.
- Integrando critérios sociais, ambientais e de boas práticas de *governance* nas suas decisões de investimento, identificando riscos em matéria de sustentabilidade cuja ocorrência seja suscetível de provocar um impacto efetivo ou potencial no valor do investimento.
- Gerindo os investimentos de forma que, para além dos referidos objetivos, sejam também, e na medida em que possível e adequado, promovidas, entre outras, características ambientais ou sociais, ou uma combinação destas características.

Durante o ano de 2022, o Fundo beneficiou dos desenvolvimentos ao nível do modelo de Integração de Riscos de Sustentabilidade da Sociedade Gestora, e a correspondente incorporação dos fatores ESG nos processos de análise de investimentos e tomada de decisão do Fundo.

Salientam-se: (1) a melhoria do Governance de Investimento Sustentável e Responsável (ISR) da Sociedade Gestora, através da atualização de Políticas e Procedimentos; (2) a adesão à iniciativa de diálogo colaborativo Advance; (3) a publicação da Declaração de Principais Impactos Negativos nas



decisões de investimentos da Sociedade Gestora; (4) a melhoria de processos associados com o exercício do direito de voto; (5) o reforço da aposta na formação dos colaboradores, assegurando uma maior especialização nas várias áreas da BPI GA em temas ambientais, sociais, de governance e em sustentabilidade.

Pelo carácter global dos OICs que gere, a BPI Gestão de Ativos tem investimentos em dezenas de países, centenas de empresas, de quase todos os setores, pelo que é impossível estar presente nas Assembleias Gerais de Acionistas, exercendo os seus direitos de voto através de representação (proxy voting), recorrendo assim aos serviços de um consultor em matérias de voto. No ano de 2022, a BPI Gestão Ativos votou em 7.862 propostas em 455 Assembleias Gerais de empresas.

Os esforços de engagement da BPI Gestão de Ativos consistem na participação em diálogos de carácter construtivo com as empresas investidas. O objetivo dos engagements, é melhorar, no longo-prazo, o comportamento de empresas em relação a fatores ESG e consequentemente, melhorar a qualidade dos investimentos. No ano de 2022, a BPI Gestão de Ativos realizou 153 engagements individuais e coletivos com 123 empresas diferentes.

Para mais informações sobre o processo das atividades de envolvimento é possível consultar o Relatório Anual de Envolvimento publicado no website da BPI Gestão de Ativos.

## Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo compliance operacional e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata. Adicionalmente o banco depositário tem a obrigação de avaliar, identificar e comunicar à CMVM os incumprimentos detetados.

A BPI GA procura seleccionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

## Regras de valorimetria

- a) Valores mobiliários
  - i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.
  - ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização de ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da **Sociedade Gestora** disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela **Sociedade Gestora** para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso de ações em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a **Sociedade Gestora** considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da **Sociedade Gestora** melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

- 1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela **Sociedade Gestora**;
- 2) Junto de *market makers* da escolha da **Sociedade Gestora**, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:
  - As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;
  - As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.
- 3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

#### b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

- i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
- ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;

iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

c) Instrumentos derivados

- i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;
- ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:
  - 1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;
  - 2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da **Sociedade Gestora** sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

### Factos Relevantes Ocorridos no Exercício

Nada a reportar.

### Eventos Subsequentes

Nada a reportar.

Lisboa, 24 de março de 2023

*Carla Sofia Coelho Ribeiro Miranda*

## **2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES DE ALTO RENDIMENTO ALTO RISCO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**



(valores em Euro)

Data: 31.12.2022

DIREITOS SOBRE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		31.12.2022	31.12.2021
<b>Operações Cambiais</b>			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros	501 703	501 440
	<i>Total</i>	<u>501 703</u>	<u>501 440</u>
<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
<b>Operações Sobre Cotações</b>			
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
<b>Compromissos de Terceiros</b>			
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>	<u>501 703</u>	<u>501 440</u>
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		31.12.2022	31.12.2021
<b>Operações Cambiais</b>			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
<b>Operações Sobre Cotações</b>			
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
<b>Compromissos Com Terceiros</b>			
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	<u>501 703</u>	<u>501 440</u>



### **3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES DE ALTO RENDIMENTO ALTO RISCO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(valores em Euro)

Data: 31.12.2022

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31.12.2022	31.12.2021			31.12.2022	31.12.2021
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>				<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
712+713	De Operações Correntes	112	49	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	381 994	394 844
711+718	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	856	1 280
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	1			Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	113 271	140 029	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos		
729	De Operações Extrapatrimoniais	111	68	829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	4 662 347	1 623 487	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	3 121 298	1 592 175
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	260 377	113 604	839	Em Operações Extrapatrimoniais	277 806	85 567
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos						
7411+7421	Patrimoniais			851	Provisões para Encargos		
7412+7422	Impostos Indirectos	9 987	11 015	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	31	
7418+7428	Outros impostos						
	Provisões do Exercício				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>3 781 985</u>	<u>2 073 866</u>
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	1 337	568				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>5 047 543</u>	<u>1 888 821</u>				
79	Outros Custos e Perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>				<i>Total dos Outros Proveito e Ganhos das SIM (D)</i>		
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>				<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>		
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	<b>Resultado Líquido do Período (se&gt;0)</b>		185 045	66	<b>Resultado Líquido do Período (se&lt;0)</b>	1 265 558	
	<i>TOTAL</i>	<u>5 047 543</u>	<u>2 073 866</u>		<i>TOTAL</i>	<u>5 047 543</u>	<u>2 073 866</u>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	(1 159 057)	363 532	F - E	Resultados Eventuais		
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	17 319	(28 106)	B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	(1 255 572)	196 061
				B+D+F-A-C-			
B-A	Resultados Correntes	(1 265 558)	185 045	E+7411/8+7421/8	Resultados Líquidos do Período	(1 265 558)	185 045

#### **4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES DE ALTO RENDIMENTO ALTO RISCO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(valores em Euro)

Data: 31.12.2022

Descriminação dos Fluxos	31.12.2022	31.12.2021
<b>Operações sobre as unidades do OIC</b>		
<b>Recebimentos:</b>	<b>869 756</b>	<b>846 528</b>
Subscrições de unidades de participação	869 756	846 528
<b>Pagamentos:</b>	<b>( 2 021 263)</b>	<b>( 1 969 674)</b>
Resgates de unidades de participação	( 2 021 263)	( 1 969 674)
<b>Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC</b>	<b>( 1 151 507)</b>	<b>( 1 123 146)</b>
<b>Operações da carteira de títulos e outros activos</b>		
<b>Recebimentos:</b>	<b>6 069 638</b>	<b>11 289 981</b>
Venda de títulos e outros activos da carteira	5 445 816	10 654 386
Reembolso de títulos e outros activos da carteira	100 000	191 577
Juros e proveitos similares recebidos	427 711	427 656
Outros recebimentos relacionados com a carteira	96 110	16 363
<b>Pagamentos:</b>	<b>( 4 496 883)</b>	<b>( 9 784 447)</b>
Compra de títulos e outros activos da carteira	( 4 452 777)	( 9 721 975)
Juros e custos similares pagos	( 43 845)	( 59 642)
Outros pagamentos relacionados com a carteira	( 261)	( 2 830)
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros activos</b>	<b>1 572 755</b>	<b>1 505 535</b>
<b>Operações a prazo e de divisas</b>		
<b>Recebimentos:</b>	<b>3 624 076</b>	<b>2 452 608</b>
Operações cambiais	338 228	800 006
Margem inicial em contratos de futuros e opções	3 285 326	1 652 588
Outros recebimentos operações a prazo e de divisas	522	14
<b>Pagamentos:</b>	<b>( 3 609 224)</b>	<b>( 2 478 839)</b>
Operações cambiais	( 321 271)	( 813 944)
Margem inicial em contratos de futuros e opções	( 3 287 374)	( 1 664 838)
Outros pagamentos operações a prazo e de divisas	( 580)	( 57)
<b>Fluxo das Operações a Prazo e de Divisas</b>	<b>14 852</b>	<b>( 26 230)</b>
<b>Operações de gestão corrente</b>		
<b>Recebimentos:</b>	<b>856</b>	<b>-</b>
Juros de depósitos bancários	856	-
<b>Pagamentos:</b>	<b>( 126 293)</b>	<b>( 152 616)</b>
Comissão de gestão	( 107 965)	( 131 126)
Comissão de depósito	( 6 405)	( 7 779)
Juros devedores de depósitos bancários	( 112)	( 49)
Impostos e taxas	( 11 250)	( 12 851)
Outros pagamentos correntes	( 561)	( 812)
<b>Fluxo das Operações de Gestão Corrente</b>	<b>( 125 437)</b>	<b>( 152 616)</b>
<b>Saldo dos Fluxos de caixa do período</b>	<b>310 663</b>	<b>203 543</b>
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>	<b>1 483</b>	<b>2 235</b>
<b>Disponibilidades no início de período</b>	<b>361 775</b>	<b>155 997</b>
<b>Disponibilidades no fim do período</b>	<b>673 921</b>	<b>361 775</b>

## **5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

INTRODUÇÃO

A constituição do BPI Obrigações de Alto Rendimento Alto Risco Fundo de Investimento Aberto de Obrigações (OIC) foi autorizada por deliberação do Conselho Diretivo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, de 29 de julho de 1999, tendo iniciado a sua atividade em 1 de setembro de 1999. É um organismo de investimento coletivo aberto, constituído por tempo indeterminado, e tem como principal finalidade a valorização do capital a médio/longo prazo, através da gestão de uma carteira de ativos orientada para a aquisição de títulos de dívida ou equiparados e ações preferenciais, emitidos por todo o tipo de entidades, mas com particular incidência em emitentes com baixa notação de rating ou que, não tendo notação de rating, tenham uma qualidade creditícia equivalente aos primeiros.

O Fundo é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de cinco Euros cada. O preço de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no dia em que são subscritas ou é solicitado o seu resgate, respetivamente.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

Descrição	(Valores em Euro)						
	31.12.2021	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	31.12.2022
Valor base	4 820 347	452 168	( 1 002 400)				4 270 115
Diferença p/Valor Base	( 6 971 938)	417 588	( 1 000 755)				( 7 555 105)
Resultados distribuídos	-						-
Resultados acumulados	12 607 439				185 045		12 792 484
Resultados do período	185 045				( 185 045)	( 1 265 558)	( 1 265 558)
<b>Total</b>	<b>10 640 894</b>	<b>869 756</b>	<b>( 2 003 154)</b>	-	-	<b>( 1 265 558)</b>	<b>8 241 937</b>
Nº de Unidades participação	964 069	90 434	( 200 480)				854 023
Valor Unidade participação	11.0375	9.6175	9.9917				9.6507



O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2022	31-12-22	9.6507	8 241 937	854 023
	30-09-22	9.2114	7 976 939	865 986
	30-06-22	9.3016	8 272 585	889 376
	31-03-22	10.5174	9 728 662	925 003
Ano 2021	31-12-21	11.0375	10 640 894	964 069
	30-09-21	11.1003	10 907 371	982 616
	30-06-21	11.0547	11 112 160	1 005 202
	31-03-21	10.9135	11 146 812	1 021 379
Ano 2020	31-12-20	10.8572	11 601 444	1 068 544
	30-09-20	10.2824	10 366 839	1 008 216
	30-06-20	10.0387	10 442 864	1 040 258
	31-03-20	9.2060	9 630 758	1 046 135

Em 31 de dezembro de 2022, o número de participantes por escalão tinha a seguinte composição:

Escalões	N.º participantes
Ups >= 25%	-
10% <= Ups < 25%	1
5% <= Ups < 10%	-
2% <= Ups < 5%	1
0.5% <= Ups < 2%	8
Ups < 0.5%	1 944
TOTAL	1 954

## 2. VOLUME DE TRANSAÇÕES

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as transações de valores mobiliários efetuadas pelo OIC tiveram a seguinte composição:

Descrição	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora de Bolsa	Bolsa	Fora da Bolsa	Bolsa	Fora de Bolsa
Contratos de Futuros	2 006 961	-	2 006 280	-	4 013 241	-
Obrigações Diversas	4 496 588	-	5 501 142	-	9 997 730	-
Outros ativos	102 894	-	-	-	102 894	-
Total	6 606 443	-	7 507 422	-	14 113 865	-

## 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)						
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Obrigações diversas						
BANCO COM. PORTUGUES 3.871% 27/03/30	100 000	-	(20 875)	79 125	2 959	82 084
BANCO COMERCIAL PORTUGUES 4% 17/05/32	100 000	-	(29 500)	70 500	2 499	72 999
BANCO COMERCIO PORT 4,5% A:07/12/27	89 500	-	(1 433)	88 067	296	88 363
CREDITO AGRICOLA MUT.2.5% 05/11/26	100 050	-	(14 250)	85 800	384	86 184
ENERGIAS PORTUGAL 4.496% A:30/04/79	98 965	-	(280)	98 685	3 018	101 703
	488 515	-	(66 338)	422 177	9 155	431 332
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
ABERTIS FINANCE BV 2.625% PERP.	98 596	-	(21 095)	77 502	1 791	79 292
ABERTIS FINANCE BV 3.248% PERP.	100 000	-	(15 226)	84 774	2 759	87 533
ABN AMRO BANK 4.75% PERP	219 158	-	(48 832)	170 326	2 624	172 950
ACCOR 4.375% PERP A:30/04/2049	99 445	-	(5 195)	94 250	2 937	97 187
ALTICE FRANCE 3.375% 15/01/28	100 000	-	(24 250)	75 750	703	76 453
ALTICE FRANCE 5.875% 01/02/27	89 642	-	(1 994)	87 648	2 432	90 080
AXALTA COATING 3.75% 15/01/2025	96 625	-	(547)	96 079	1 719	97 797
BANCO DE CREDITO SOCIAL 8% 22/09/26	100 000	625	-	100 625	2 192	102 817
BELDEN INC 3.875% 15/03/28	104 725	-	(13 123)	91 602	1 130	92 732
BP CAPITAL MKTS 3,25% PERP.	95 948	-	(3 771)	92 178	1 710	93 887
CAB 3.375% 01/02/28	82 735	-	(2 067)	80 668	1 397	82 065
CAIXABANK SA 5.25% PERP	213 500	-	(40 106)	173 394	233	173 627
CARNIVAL CORP 10.125% 01/02/2026	116 790	-	(16 915)	99 875	4 191	104 066
CASTELLUM AB 3.125% PERP	100 000	-	(36 127)	63 873	2 603	66 476
CHEPLAPHARM ARZNEIMITTEL 4.375% 15/01/28	100 000	-	(11 931)	88 070	2 005	90 075
CIRSA FINANCE INT 4.5% 15/03/27	100 000	-	(13 500)	86 500	1 338	87 838
CIRSA FINANCE INTER 6.25% 20/12/23	24 565	-	(553)	24 012	42	24 054
CONSTELLIUM 4.25% 15/02/26	100 209	-	(3 584)	96 625	1 594	98 219
CPI PROPERTY GROUP 4.875% PERPETUAL	202 777	-	(98 990)	103 787	1 202	104 989
DEMIRE REAL ESTATE 1.875% 15/10/2024	94 696	-	(25 196)	69 500	397	69 897
DOUGLAS GMBH 6% 08/04/26	100 000	-	(15 878)	84 122	1 250	85 372
ELECTRICITE DE FRANCE SA 4% PERP.	99 675	-	(5 675)	94 000	964	94 964
ENERGO PRO AS 4.5% 04/05/24	98 600	-	(4 600)	94 000	2 971	96 971
EVOCA SPA FLOAT 4.25% 01/11/26	100 000	-	(15 375)	84 625	982	85 607
FASTIGHETS AB BALDER 2.873% 2/06/81	99 598	-	(31 098)	68 500	1 669	70 169
FAURECIA 7.25% 15/06/26	100 000	1 125	-	101 125	914	102 039
FERROVIAL NL 2.124% PERP	96 750	-	(17 250)	79 500	1 344	80 844
GRIFOLS ESCROW ISSUER 3.875% 15/10/28	76 600	7 775	-	84 375	807	85 182
INEOS QUATTRO FINANCE 1 3.75% 15/07/26	99 844	-	(17 219)	82 625	1 719	84 344
INTESA SANPAOLO 3.75% PERP	247 343	-	(34 218)	213 125	3 210	216 335
INTL CONSOLIDATED 3.75% 25/03/29	100 000	-	(22 750)	77 250	2 887	80 137
INTL DESIGN GROUP FLOAT 15/05/26	100 000	-	(4 750)	95 250	758	96 008
INTRUM 4.875% 15/08/2025	100 000	-	(8 750)	91 250	609	91 859
JAGUAR LAND ROVER 5.875% 15/11/24	100 000	-	(5 625)	94 375	734	95 109
KONGSBERG ACT SYS 5% 15/07/25	73 873	-	(7 692)	66 182	1 667	67 848
LORCA TELECOM BONDCO 4% 18/09/27	91 300	-	(1 414)	89 887	1 167	91 053
LOXAM SAS 3.75% 15/07/2026	101 440	-	(10 830)	90 610	156	90 766
MATTERHORN TELEC.4% 15/11/27	88 250	3 250	-	91 500	500	92 000
MOTION FINCO SARL 7% 15/05/2025	104 599	-	(4 536)	100 064	875	100 939
NIDDA HEALTHCARE HOLD.7.5% 21/08/26	101 000	-	(5 500)	95 500	1 208	96 708
NOBIAN FINANCE 3.625% 15/10/26	100 000	-	(15 250)	84 750	1 661	86 411

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
OI EUROPEAN GROUP BV 2.875% 15/02/25	100 000	-	(3 550)	96 450	1 078	97 528
PICARD FROUPE SA 3.875% 01/07/2026	101 485	-	(15 610)	85 875	161	86 036
PINNACLE BIDCO PLC 5.5% 15/02/25	101 780	-	(13 905)	87 875	688	88 563
PLAYTECH 4.25% 07/03/2026	104 625	-	(9 875)	94 750	1 350	96 100
PRESTIGEBIDCO GMBH 7% 15/07/27	94 110	-	(860)	93 250	1 497	94 747
PRIMO WATER CORP 3.875% 31/10/28	102 490	-	(13 551)	88 939	646	89 585
QUATRIM SAS 5.875% 15/01/24	105 000	-	(7 312)	97 689	734	98 423
REPSOL INT FIN 4,247% PERP	86 500	3 000	-	89 500	233	89 733
SANTANDER SA 3.625% PERP	200 000	-	(61 000)	139 000	199	139 199
SARENS FINANCE 5.75% 21/02/27	100 000	-	(23 375)	76 625	2 060	78 685
SCHOLLER PACKAGING 6.375% 01/11/24	100 000	-	(30 000)	70 000	1 045	71 045
SISAL PAY SPA FLOAT 3.875% 17/12/26	100 000	-	(4 829)	95 171	198	95 369
SUMMER BC HLDCO 5.75% 31/10/26	87 400	-	(1 797)	85 604	958	86 562
TELEFONICA EUROPE 2.376% PERP	100 000	-	(24 750)	75 250	1 517	76 767
TELEFONICA EUROPE BV 4.375% PERP	96 750	-	(1 125)	95 625	3 500	99 125
TENDAM BRANDS SAU FLOAT 31/03/28	93 000	4 250	-	97 250	1 969	99 219
TEREOS FINANCE GROUP I 4.75% 30/04/27	100 000	-	(9 000)	91 000	792	91 792
TEVA PHARM FNC NL II 4.375% 09/05/2030	87 950	-	(5 075)	82 875	620	83 495
TEVA PHARMACEUTICAL 3.75% 09/05/2027	100 000	-	(13 375)	86 625	531	87 156
UNICAJA BANCO SA 3.125% 19/07/32	99 714	-	(19 464)	80 250	1 413	81 663
UNITED GROUP BV 3.125% 15/02/26	100 000	-	(19 250)	80 750	1 172	81 922
VERDE BIDCO SPA 4.625% 01/10/26	102 932	-	(16 782)	86 150	1 143	87 293
VERTICAL MIDCO GMBH 4.375% 15/07/27	105 325	-	(16 075)	89 250	2 005	91 255
VICTORIA PLC 3.75% 15/03/2028	102 800	-	(24 056)	78 745	938	79 682
VIRIDIAN GROUP 4% A:15/09/2025	98 240	-	(326)	97 915	1 167	99 081
VODAFONE GROUP 3% 27/08/80	77 500	2 500	-	80 000	1 036	81 036
VZ VENDOR FINANCING 2.875% 15/01/29	100 000	-	(22 594)	77 407	599	78 005
WEBUILD SPA 5.875% 15/12/2025	108 650	-	(19 516)	89 134	258	89 392
ZIGGO BV 3.375% 28/02/30	100 000	-	(27 500)	72 500	1 547	74 047
	7 374 534	22 525	(1 015 958)	6 381 101	94 101	6 475 202
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
AA BOND CO LTD 4.875% 31/07/24	112 490	-	(5 468)	107 023	2 285	109 308
MPT OPER PARTNERS 2.5% 24/03/26	112 677	-	(22 631)	90 047	2 178	92 224
OCADO GROUP PLC 3.875% 08/10/26	112 748	-	(25 363)	87 386	995	88 381
VIRGIN MEDIA SECURED 4.25% 15/01/30	114 299	-	(26 109)	88 190	998	89 188
VIRGIN MEDIA VENDOR FIN 4.875% 15/07/25	98 429	-	(6 836)	91 593	2 519	94 113
	550 644	-	(86 406)	464 238	8 976	473 214
<b>3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>						
OIC domiciliados Estado membro UE						
BPI HIGH INCOME BOND FUND-I	200 000	-	(7 676)	192 324	-	192 324
	200 000	-	(7 676)	192 324	-	192 324
<b>TOTAL</b>	<b>8 613 693</b>	<b>22 525</b>	<b>(1 176 379)</b>	<b>7 459 840</b>	<b>112 232</b>	<b>7 572 071</b>

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 foi o seguinte:

Descrição	(valores em Euro)			
	31.12.2021	Aumentos	Reduções	31.12.2022
Depósitos à ordem	361 775	10 565 809	10 253 663	673 921
<b>TOTAL</b>	<b>361 775</b>	<b>10 565 809</b>	<b>10 253 663</b>	<b>673 921</b>

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através da Lei nº 16/2015, de 24 de fevereiro, a qual aprova o novo Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Coletivo, republicado através do Decreto-Lei nº 56/2018, de 09 de julho e alterado pela Lei nº 35/2018, de 20 de julho.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

##### a) Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica “Juros e custos equiparados”, atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada desde o início do período de contagem de juros dos respetivos títulos.

##### b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

- i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF's) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETF's, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano.

No que respeita à valorização de títulos de dívida, se em casos excecionais não for possível obter

preços pelas 17 horas de Lisboa, será considerado o preço divulgado posteriormente o mais próximo possível daquele momento de referência;

- ii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente com base na última cotação disponível no momento de referência. Caso não exista cotação nesse dia ou cujas cotações não sejam consideradas pela Sociedade Gestora como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores;
- iii) Os valores mobiliários não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados, são valorizados com base em valores de oferta de compra, difundidos por um “market maker” da sua escolha, disponibilizados para o momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC;
- iv) Os valores representativos de dívida não admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, ou cujas cotações não sejam consideradas como representativas do seu presumível valor de realização, são valorizados diariamente com base no preço que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o seu presumível valor de realização. Esse preço é procurado em sistemas internacionais de informação de cotações, tais como, o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora. Alternativamente, o preço pode ser obtido junto de “market makers” da escolha da Sociedade Gestora, ou através de modelos teóricos de avaliação de obrigações; e
- v) Os outros valores representativos de dívida, incluindo papel comercial, na falta de preços de mercado, são valorizados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente são reconhecidas na demonstração dos resultados do período nas rubricas “Ganhos ou perdas em operações financeiras”, por contrapartida das rubricas “Mais-valias” e “Menos-valias” do ativo.

Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

#### c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do período.

A rubrica “Variações patrimoniais” resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a períodos anteriores e a parte atribuível ao período.

d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

A partir de janeiro de 2020, deixou de ser cobrada comissão de resgate.

Excecionalmente, poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 1% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição, em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada, diariamente, por aplicação de uma taxa anual de 1,180% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica “Comissões e taxas”.

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada, diariamente, por aplicação de uma taxa anual de 0,070% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica “Comissões e taxas”.

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica “Comissões e taxas”.

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012 ‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.



i) Operações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista (“fixing”) divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço. As mais e menos-valias resultantes da reavaliação cambial são registadas como proveitos e custos do período, respetivamente.

j) Impostos

A partir de 1 de julho de 2015, o Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (atualmente fixada em 21%), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do período, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, de um ou mais dos 12 períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n.º 2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo passa a encontrar-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.

O Fundo passa também a encontrar-se sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos serão tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

5. COMPONENTES DO RESULTADO

No exercício findo a 31 de dezembro de 2022, as componentes do resultado do OIC têm a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros e Comissões decorridos	Soma
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>						
Obrigações	1 168 702	3 412 298	4 581 000	-	-	-
Unidades de participação	7 676	73 671	81 347	-	-	-
Depósitos	-	-	-	112	-	112
<b>OPERAÇÕES A PRAZO</b>						
Cambiais						
Spots	-	42 406	42 406	-	-	-
Futuros	-	217 971	217 971	-	-	-
<b>COMISSÕES</b>						
de Gestão	-	-	-	97 383	8 286	105 670
de Depósito	-	-	-	5 777	492	6 269
Taxa de Supervisão	-	-	-	1 287	-	1 287
Taxa de Operações de bolsa	-	-	-	1	-	1
de Operações Extrapatrimoniais	-	-	-	111	-	111
Outras	-	-	-	46	-	46
<b>TOTAL</b>	<b>1 176 379</b>	<b>3 746 345</b>	<b>4 922 724</b>	<b>104 717</b>	<b>8 778</b>	<b>113 495</b>

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>							
Obrigações	22 525	3 043 667	3 066 192	381 994	-	-	381 994
Unidades de participação	-	55 106	55 106	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	856	-	-	856
<b>OPERAÇÕES A PRAZO</b>							
Cambiais							
Futuros	-	235 879	235 879	-	-	-	-
Spots	-	41 928	41 928	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>22 525</b>	<b>3 376 579</b>	<b>3 399 104</b>	<b>382 850</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>382 850</b>

9. IMPOSTOS E TAXAS

Os montantes registados nesta rubrica apresentam a seguinte composição de acordo com o tipo de rendimento gerador da tributação:

(Valores em Euro)

Descritivo	31.12.2022	31.12.2021
Impostos indirectos:		
Imposto do selo	4	2
Imposto do selo VLGf	5 500	5 489
Imposto do selo - Comissão Gestão	4 227	5 205
Imposto do selo - Comissão Deposito	251	309
Imposto do selo - Comissão Research	5	10
	9 987	11 015
<b>TOTAL</b>	<b>9 987</b>	<b>11 015</b>

**11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL**

Em 31 de dezembro de 2022, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
GBP	458 990	( 444 975)	-	-	-	( 444 975)	14 015
USD	288	-	-	-	-	-	288
Contravalor Euro	517 775	( 501 703)	-	-	-	( 501 703)	16 072

**12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO**

Em 31 de dezembro de 2022, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	24 054	-	-	-	-	24 054
de 1 a 3 anos	1 273 760	-	-	-	-	1 273 760
de 3 a 5 anos	2 076 303	-	-	-	-	2 076 303
de 5 a 7 anos	848 029	-	-	-	-	848 029
mais de 7 anos	246 730	-	-	-	-	246 730

**13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES**

Em 31 de dezembro de 2022, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Ações e Valores Similares	Montante	Extra-Patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Unidades de participação	192 324	-	-	192 324

#### 14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 18º do Regulamento nº 3/2020, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 31 de dezembro de 2022:

	Perda Potencial no Início do Exercício		Perda Potencial no Final do Exercício	
	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
Carteira com Derivados	171 585	1.61%	365 039	4.43%
Carteira sem Derivados	178 928	1.68%	369 801	4.49%

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR absoluto por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

#### 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 apresentam a seguinte composição:

Custos	(Valores em Euro)	
	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão		
<i>Componente Fixa</i>	109 896	1.23%
Comissão de Deposito	6 519	0.07%
Taxa de Supervisão	1 287	0.01%
Custos de Auditoria	298	0.00%
Custos Research	146	0.00%
Outros custos correntes	8 001	0.09%
Total	126 148	
Taxa de Encargos correntes		1.41%

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

## **6. RELATÓRIO DE AUDITORIA**



**GESTÃO DE ATIVOS**

---

*Grupo*  CaixaBank